

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2010 e de 2009

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2010 e de 2009

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis	
Nota 1 – Contexto operacional	12
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis	12
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	13
Nota 4 – Composição do caixa e do equivalente de caixa	19
Nota 5 – Disponibilidades	19
Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez	19
Nota 7 – Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	20
Nota 8 – Operações de crédito	23
Nota 9 – Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	26
Nota 10 – Participação em coligadas e controladas	29
Nota 11 – Imobilizado	30
Nota 12 – Intangível	31
Nota 13 – Depósitos	31
Nota 14 – Obrigações por operações compromissadas	32
Nota 15 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	32
Nota 16 – Obrigações por repasses do País	32
Nota 17 – Passivos, contingências e obrigações legais	33
Nota 18 – Patrimônio líquido	36
Nota 19 – Instrumento híbrido de capital e dívida	37
Nota 20 – Limites operacionais – Acordo da “Basileia”	38
Nota 21 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis	38
Nota 22 – Transações com partes relacionadas	43
Nota 23 – Outras informações	45
Nota 24 – Gerenciamento de riscos	46
Composição do Conselho de Administração e Diretoria	48
Parecer do Conselho Fiscal	49
Parecer dos Auditores Independentes	50

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Relatório da administração

1. Cenário Macroeconômico

O dinamismo da economia brasileira no primeiro semestre de 2010, confirmado pelo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), permitiu a revisão das projeções em diversos setores, o fim dos estímulos fiscais e a adoção, pelo Banco Central (BC), de uma política monetária mais restritiva para conter o cenário inflacionário.

Dentre os fatores preponderantes que contribuíram para essa recuperação, destaca-se o aumento da demanda de crédito. O resultado também foi afetado por outras condicionantes, como os níveis de confiança e o mercado de trabalho. As taxas de emprego, por exemplo, atingiram patamar recorde, com consequente aumento da massa salarial.

Outro fator que movimentou o período foi o descompasso entre oferta e demanda no mercado doméstico. Esse aspecto levou o BC a elevar a taxa básica de juros (Selic), com a finalidade de trazer a inflação para o centro da meta, fixada em 4,50% para 2011, já que este ano não será possível alcançar esse objetivo.

No cenário externo, as sucessivas crises que alguns países têm sofrido continuam chamando a atenção do mercado. Este ano, a crise está concentrada principalmente na Europa, o que tem feito a taxa de juros da zona do Euro ficar extremamente baixa, fato que já ocorre nos Estados Unidos há dois anos.

Nesse contexto, talvez a política monetária adotada pelo BC possa ser menos restritiva do que seria em condições normais, pois a pressão sobre as *commodities* tende a ser menor, em decorrência de uma economia ainda fraca nos EUA e na Europa.

Já a China, grande consumidor mundial de *commodities*, tem adotado medidas para arrefecer o crescimento do PIB, para evitar as chamadas “bolhas”, principalmente no setor imobiliário. Mesmo assim, o PIB chinês deve crescer algo em torno de 10%, mas com tendência declinante.

Diante do panorama global, a economia brasileira tem-se mostrado bastante forte e o principal risco, que deve ser analisado com bastante cautela, é o fato de as contas públicas apresentarem sinais de deterioração. Nesse caso, o país corre o risco de ser vítima de uma política expansionista, com fortes subsídios governamentais e gastos correntes crescentes.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Relatório da administração

2. Bancoob

O cooperativismo de crédito no Brasil segue em ritmo de expansão, com destaque para o crescimento dos ativos de crédito. O sistema Sicoob, do qual o Bancoob é parte integrante como entidade complementar, está investindo em governança corporativa, em capilaridade e na ampliação do atendimento aos associados.

Para incentivar a conquista de novas fatias de mercado, o banco está coordenando um projeto para aprimorar as ferramentas de contratação, análise e concessão de crédito. A iniciativa tem o objetivo de definir modelos, processos, sistemas e controles, que priorizem a abordagem sistêmica, a competitividade frente à rede bancária, a racionalização de custos e as particularidades de seus clientes.

Nesse período, o Conselho de Administração do Bancoob também deu importante passo para subsidiar a expansão dos negócios, ao apresentar às cooperativas centrais acionistas uma proposta de capitalização. O aumento do capital social, no valor de R\$ 92,35 milhões, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) em 7 de abril, passando de R\$ 154,95 milhões para R\$ 247,31 milhões.

3. Performance

O Bancoob encerrou o primeiro semestre de 2010 com ativos totais de R\$ 8,92 bilhões, com aumento de 55,04% em relação ao mesmo período do ano anterior, destacando-se:

a. Aplicações interfinanceiras de liquidez e TVM

Com montante de R\$ 5,33 bilhões em junho de 2010, tem expressiva participação de títulos públicos federais em sua composição (LFTs, NTNs), o que equivale a 77% do total. Os títulos classificados como “mantidos até o vencimento”, no valor de R\$ 17,97 milhões, estão amparados por estudos de capacidade financeira.

b. Operações de crédito

A carteira de crédito totalizou R\$ 2,90 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 70,57% em relação ao primeiro semestre de 2009. Na composição total, destacam-se as linhas de BNDES, Funcafé, Crédito Rural - Recursos Obrigatórios e Poupança Rural.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Relatório da administração

As operações realizadas com recursos próprios do Bancoob apresentaram desempenho positivo. A carteira de crédito consignado (Sicoob Tranquilidade e Credconsignado), por exemplo, atingiu o valor de R\$ 152,04 milhões, aumento de 172,27% em relação ao 1º semestre de 2009.

No segmento de cartões, registrou-se o aumento da movimentação financeira da carteira, atingindo R\$ 678 milhões no primeiro semestre de 2010, crescimento de 45% em relação ao 1º semestre de 2009.

c. Captações

Os depósitos, congregados com a carteira de operações compromissadas, alcançaram no primeiro semestre de 2010 o valor de R\$ 6,87 bilhões, aumento de 66,91% em relação ao primeiro semestre de 2009, demonstrando o comprometimento do Bancoob em ser veículo de aplicação de recursos oriundos das cooperativas do Sicoob. A Poupança Cooperada fechou junho com carteira de R\$ 667,99 milhões, crescimento de 55,31% em relação ao primeiro semestre do ano anterior.

d. Processamento de serviços

O Bancoob prestou serviços de custódia, microfilmagem, rastreamento de documentos e pesquisas em tempo real, entre outros. Além disso, compensou, durante o primeiro semestre, o total de 78.143.265 documentos.

4. Gerenciamento de riscos

a. Risco operacional

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, que foi aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Relatório da administração

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos e Riscos, que interage com os gestores das áreas e levanta formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento do processo, inclusive com a inserção de novos controles.

O resultado é apresentado mensalmente ao Colegiado da Diretoria da instituição e ao Conselho de Administração.

A Metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (POPR), é a Abordagem Alternativa Padronizada (ASA I).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional.

b. Risco de mercado

No Bancoob, o processo de gerenciamento de risco de mercado é realizado de forma colegiada, por meio de uma estrutura de comitês internos. A mensuração e o monitoramento, entretanto, são realizados por área independente, segregada das atividades de negociação e comercialização de produtos. A mensuração é realizada por meio de técnicas amplamente difundidas, como o *Value at Risk* (VaR), testes de *stress*, análise de sensibilidade e apuração de *gaps*. O Bancoob realiza testes periódicos com vistas a detectar o nível de acerto de seus modelos de mensuração de risco de mercado.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.464/07, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório que evidencia a estrutura de gerenciamento de risco de mercado.

c. Risco de liquidez

O risco de liquidez está associado à possível insuficiência de disponibilidades e reservas para fazer face aos compromissos da instituição. Para minimizar tal risco, a gestão da liquidez baseia-se na realização constante de projeções de fluxo de caixa, considerando aspectos sazonais e de mercado, sendo adicionalmente definidos limites de liquidez, que são constantemente monitorados.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Relatório da administração

d. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar esse risco, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos de classificação de risco, garantindo a constante atualização dos pesos e das variáveis consideradas.

5. Patrimônio líquido e resultado do semestre

O patrimônio líquido em 30 de junho de 2010 foi de R\$ 266,37 milhões, o que representa um crescimento de 59,51% em relação ao primeiro semestre de 2009.

O lucro líquido no período foi de R\$ 13 milhões, com retorno anualizado de 14,54% sobre o patrimônio líquido.

6. Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas, pela confiança na atual administração, ao Sicoob Confederação, às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pelo trabalho executado em parceria, e aos colaboradores do Bancoob, pela dedicação e compromisso.

A Administração

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2010 e de 2009
(Em milhares de Reais)

Ativo	2010	2009	Passivo	2010	2009
Circulante	4.441.132	3.921.868	Circulante	7.226.464	4.401.755
Disponibilidades (Nota 5)	2.170	19.419	Depósitos (Nota 13)	4.680.057	2.062.394
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	1.322.535	1.109.497	Depósitos à vista	17.482	17.055
Aplicações no mercado aberto	947.722	729.694	Depósitos de poupança	667.995	430.098
Aplicações em depósitos interfinanceiros	374.813	379.803	Depósitos interfinanceiros	3.963.901	1.564.398
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	674.605	993.621	Depósitos a prazo	30.193	49.687
Carteira própria	164.167	325.894	Outros depósitos	486	1.156
Vinculados a compromissos de recompra	23.645	262.348	Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)	1.383.001	1.329.878
Vinculados à prestação de garantias	2.935	5.075	Carteira própria	1.014.170	763.653
Instrumentos financeiros derivativos	483.858	400.304	Carteira de terceiros	368.831	566.225
Relações interfinanceiras	448.288	516.374	Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 15)	350	57
Pagamentos e recebimentos a liquidar	293.069	285.088	Obrigação por emissão de letras de crédito agronegócio	350	57
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	155.212	231.284	Relações interfinanceiras	308.756	282.449
Relações com correspondentes	7	2	Recebimentos e pagamentos a liquidar	308.756	282.449
Operações de crédito (Nota 8)	1.885.691	1.203.271	Relações interdependências	15.036	16.320
Operações de crédito - Setor privado	1.895.138	1.207.915	Recursos em trânsito de terceiros	15.036	16.320
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.447)	(4.644)	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 16)	680.003	597.492
Outros créditos	92.255	74.855	Tesouro nacional	188	188
Rendas a receber	2.083	18	Banco do Brasil- FCO	102	12
Diversos (Nota 21a)	90.172	74.837	BNDES	107.459	66.582
Outros valores e bens	15.588	4.831	Banco Central	-	137.472
Outros valores e bens	258	-	Finame	14.056	8.294
Despesas antecipadas	15.330	4.831	Funcafé	558.198	384.944
Não circulante	4.481.010	1.831.777	Outras obrigações	159.261	113.165
Realizável a longo prazo			Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	4.242	2.215
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	-	5.000	Sociais e estatutárias	2.588	1.200
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	5.000	Fiscais e previdenciárias (Nota 21b)	10.653	5.790
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	3.331.757	1.196.260	Negociação e intermediação de valores (Nota 21i)	48.844	24.036
Carteira própria	630.743	89.943	Diversas (Nota 21c)	92.934	79.924
Vinculados a compromissos de recompra	1.482.547	1.103.654	Não circulante	1.429.201	1.184.844
Vinculados ao banco central	56.089	-	Exigível a longo prazo		
Vinculados à prestação de garantias	1.162.378	2.663	Depósitos (Nota 13)	320.092	126.120
Operações de crédito (Nota 8)	1.017.443	498.870	Depósitos interfinanceiros	292.731	117.178
Operações de crédito - Setor privado	1.024.316	502.856	Depósitos a prazo	27.361	8.942
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.873)	(3.986)	Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)	487.042	599.560
Outros créditos	64.536	62.597	Carteira própria	487.042	599.560
Diversos (Nota 21a)	64.536	62.597	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 16)	569.167	376.551
Investimentos	6.414	6.296	Tesouro nacional	1.224	1.412
Participações em coligadas e controladas (Nota 10)	6.214	5.717	Banco do Brasil - FCO	12.819	4.130
Outros investimentos	200	579	BNDES	445.939	281.637
Imobilizado (Nota 11)	60.050	61.732	Finame	46.900	14.036
Imóveis de uso	55.914	55.914	Funcafé	62.285	75.336
Outras imobilizações de uso	16.318	15.253	Outras obrigações	52.900	82.613
(-) Depreciações acumuladas	(12.182)	(9.435)	Fiscais e previdenciárias (Nota 21b)	11.213	9.956
Diferido	32	126	Instrumento híbrido de capital e dívida (Nota 19)	41.321	72.657
Gastos de organização e expansão	3.495	3.495	Diversos (Nota 21c)	366	-
(-) Amortizações acumuladas	(3.463)	(3.369)	Resultados de exercícios futuros	110	53
Intangível (Nota 12)	778	896	Rendas antecipadas	110	53
Softwares	3.328	3.035	Patrimônio líquido (Nota 18)	266.367	166.993
(-) Amortizações acumuladas	(2.550)	(2.139)	Capital social		
Total do ativo	8.922.142	5.753.645	Capital	247.312	154.953
			Reserva de capital	2.004	2.004
			Reserva de lucros	16.785	3.797
			Ajuste ao valor de mercado - TVM	(147)	169
			Lucros acumulados	487	6.135
			Ações em tesouraria	(74)	(65)
			Total do passivo e patrimônio líquido	8.922.142	5.753.645

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Demonstrações de resultados dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Receitas da intermediação financeira	<u>313.413</u>	<u>239.138</u>
Operações de crédito	111.062	71.938
Resultado com títulos e valores mobiliários	173.037	144.641
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	26.466	20.179
Resultado das aplicações compulsórias	2.848	2.380
Despesas da intermediação financeira	<u>(263.951)</u>	<u>(210.648)</u>
Operações de captação no mercado	(234.081)	(188.929)
Operações de empréstimos e repasses	(22.561)	(18.103)
Provisão para créditos liquidação duvidosa (Nota 8e)	(7.309)	(3.616)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>49.462</u>	<u>28.490</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(29.538)</u>	<u>(22.813)</u>
Receitas de prestação de serviços (Nota 21d)	50.856	46.302
Rendas de tarifas bancárias (Nota 21d)	29	28
Despesas de pessoal (Nota 21e)	(19.377)	(18.151)
Despesas administrativas	(40.983)	(36.657)
Despesas tributárias	(5.613)	(5.074)
Resultado de participações em controladas (Nota 10)	257	237
Outras receitas operacionais (Nota 21f)	17.152	13.774
Outras despesas operacionais (Nota 21g)	(31.859)	(23.272)
Resultado operacional	<u>19.924</u>	<u>5.677</u>
Resultado não operacional (Nota 21h)	<u>2.233</u>	<u>5.388</u>
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	<u>22.157</u>	<u>11.065</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)	<u>(8.183)</u>	<u>(3.922)</u>
Imposto de renda	(5.094)	(2.518)
Contribuição social	(3.184)	(1.530)
Crédito fiscal diferido	95	126
Participação dos empregados no lucro (Nota 23e)	<u>(976)</u>	<u>(867)</u>
Lucro Líquido	<u><u>12.998</u></u>	<u><u>6.276</u></u>
Número de ações:	<u><u>150.736.077</u></u>	<u><u>100.200.527</u></u>
Lucro líquido por lote de 1.000 ações - R\$	<u><u>86,23</u></u>	<u><u>62,64</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009
(Em milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Ajuste a Valor de Mercado</u>	<u>Lucros Acumulados</u>	<u>Ações em Tesouraria</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	154.953	2.004	3.483	(543)	487	(15)	160.369
Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	712	-	-	712
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(50)	(50)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	6.276	-	6.276
Destinações propostas:							
Reserva legal	-	-	314	-	(314)	-	-
Dividendos propostos (Nota 18d)	-	-	-	-	(314)	-	(314)
Saldos em 30 de junho de 2009	<u>154.953</u>	<u>2.004</u>	<u>3.797</u>	<u>169</u>	<u>6.135</u>	<u>(65)</u>	<u>166.993</u>
Mutações do semestre	-	-	314	712	5.648	(50)	6.624
Saldos em 31 de dezembro de 2009	154.953	2.004	21.617	(146)	487	(74)	178.841
Aumento de Capital	92.359	-	-	-	-	-	92.359
Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(1)	-	-	(1)
Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores	-	-	(17.180)	-	-	-	(17.180)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	12.998	-	12.998
Destinações propostas:							
Reserva legal	-	-	650	-	(650)	-	-
Reserva de Lucros	-	-	11.698	-	(11.698)	-	-
Dividendos propostos (Nota 18d)	-	-	-	-	(650)	-	(650)
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>247.312</u>	<u>2.004</u>	<u>16.785</u>	<u>(147)</u>	<u>487</u>	<u>(74)</u>	<u>266.367</u>
Mutações do semestre	92.359	-	(4.832)	(1)	-	-	87.526

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Demonstrações dos fluxos de caixa dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado	31.479	14.335
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social e da participação dos empregados	21.276	10.324
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(286)	(298)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.309	3.616
Despesas de instrumentos híbridos de capital e dívida	2.649	3.688
Impostos diferidos (créditos tributários)	(95)	(126)
Depreciações e amortizações	1.661	1.614
Resultado de participações em controladas	(257)	(237)
Juros pela venda do imobilizado	(1.952)	(5.302)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	1.174	1.056
Diminuição das aplicações interfinanceiras de liquidez	171.375	42.692
Diminuição (aumento) de títulos e valores mobiliários	(1.341.886)	35.660
(Aumento) diminuição das relações interfinanceiras e interdependências	(7.006)	(6.427)
(Aumento) das operações de crédito	(501.948)	(48.948)
Diminuição (aumento) de outros créditos	(2.601)	71.037
(Aumento) diminuição de outros valores e bens	(4.417)	(3.633)
Aumento de outras obrigações	(52.952)	29.726
Imposto de renda e contribuição social (compensados)	(8.278)	(4.048)
Variação nos resultados de exercícios futuros	70	(20)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	<u>(1.716.164)</u>	<u>130.374</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Alienação de imobilizado de uso	40	-
Aquisição de imobilizado	(414)	(632)
Aquisição de intangível	(44)	(153)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(418)</u>	<u>(785)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de depósitos	1.448.503	331.520
Aumento das obrigações por operações compromissadas	209.961	10.405
Diminuição dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	(5.212)	(16.801)
(Diminuição) aumento das obrigações por empréstimos e repasses	153.974	(24.058)
Aumento de capital social	92.359	-
Aquisição de ações de própria emissão	-	(50)
Dividendos Distribuídos	(17.277)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>1.882.308</u>	<u>301.016</u>
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>165.726</u>	<u>430.605</u>
Modificação na posição financeira		
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa (Nota 4)	<u>165.726</u>	<u>430.605</u>
No início do semestre	958.725	540.940
No final do semestre	<u>1.124.451</u>	<u>971.545</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob (“Bancoob”; “Instituição”) é um banco comercial constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (Banco Central) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

O Bancoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob).

As cooperativas centrais também constituíram a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação com a finalidade de prestar serviços de representação, supervisão, padronização de procedimentos operacionais, implantação do sistema de controle interno e serviços de tecnologia.

Entre os serviços prestados pelo Bancoob, destacam-se a disponibilização da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes não oferece risco em função do que segue: i) a maior parte do ativo de longo prazo, ou seja, 74,34% constitui-se de títulos públicos federais de elevada liquidez; ii) a maior parte da captação do banco é feita por meio de certificado de depósito interfinanceiro das cooperativas de crédito, acionistas do banco; iii) realizamos testes periódicos que demonstram a estabilidade/renovação do passivo de curto prazo.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.As., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil.

Na elaboração das demonstrações contábeis, o Bancoob adotou as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei 11.941 de 27 de maio de 2009.

A Diretoria Colegiada do Bancoob aprovou as demonstrações contábeis em reunião realizada em 18 de agosto de 2010.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. *Estimativas contábeis*

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e civil e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. *Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

c. *Moeda estrangeira*

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

d. *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizados pelo Bancoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

e. *Aplicações interfinanceiras de liquidez*

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f. **Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- iii. **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, em modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

g. **Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/01 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

balancetes e dos balanços mensais. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, em modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar e da provisão para perdas.

h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. A Resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" o de menor risco e "H" o de maior risco.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível "H" é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível "H". Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 8c.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

i. Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

j. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais: imóveis de uso – 1,67%, equipamentos de uso - 10%; veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. A partir do exercício de 2008, este procedimento passou a ser realizado anualmente.

k. Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

l. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

m. Depósitos e captações no mercado

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

n. Obrigações por empréstimos e repasses

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos e calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

o. Plano de previdência

O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do exercício.

p. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 15%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em um estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância da Norma do Pronunciamento Técnico 25 (CPC nº 25) emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

r. *Demais passivos circulantes e não circulantes*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

s. *Pronunciamento Técnico – CPC*

O Banco Central do Brasil, aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos, que estão contemplados nas demonstrações contábeis;

- CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa
- CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas
- CPC 25 – Provisões, passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados, serão adotados quando aprovados a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Composição do caixa e do equivalente de caixa

O caixa e o equivalente de caixa, apresentados nas demonstrações dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Caixa		
Disponibilidades	2.170	19.419
Equivalente de caixa		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias)	<u>1.122.281</u>	<u>952.126</u>
Total	<u><u>1.124.451</u></u>	<u><u>971.545</u></u>

5 Disponibilidades

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Moeda nacional	1.826	19.285
Moeda estrangeira	<u>344</u>	<u>134</u>
Total	<u><u>2.170</u></u>	<u><u>19.419</u></u>

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>0 a 30 dias</u>	<u>31 a 90 dias</u>	<u>91 a 180 dias</u>	<u>181 a 360 dias</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Aplicações em operações compromissadas	<u>781.800</u>	<u>150.873</u>	<u>15.049</u>	<u>-</u>	<u>947.722</u>	<u>729.694</u>
Revendas a liquidar - Posição bancada	412.922	150.873	15.049	-	578.844	165.578
Revendas a liquidar - Posição financiada	368.878	-	-	-	368.878	564.116
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>121.144</u>	<u>68.464</u>	<u>110.369</u>	<u>74.836</u>	<u>374.813</u>	<u>384.803</u>
Total	<u><u>902.944</u></u>	<u><u>219.337</u></u>	<u><u>125.418</u></u>	<u><u>74.836</u></u>	<u><u>1.322.535</u></u>	<u><u>1.114.497</u></u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- i. Para os títulos públicos federais (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.
- ii. Fundos de investimento (FIDC) - Utiliza-se o valor da cota do último dia do balanço informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.
- iii. Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera, em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calcula-se os valores justos por meio de método que considera os spreads médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLC, na CETIP, no SELIC ou na BM&FBOVESPA, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular Banco Central nº 3.068/01, o Bancoob possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”.

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Valor contábil					Total 2010			Total 2009			
	Sem vencimento	0 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
I - Títulos disponíveis para venda	38.773	40.955	54.818	10.985	29.924	3.329.093	3.504.792	3.504.547	(245)	1.594.274	1.594.555	281
Carteira própria												
LFT	-	-	4.338	-	-	626.433	630.816	630.771	(45)	88.432	88.352	(80)
LTN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56.570	56.572	2
NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.077	14.209	132
CDB	-	40.810	25.815	10.728	29.296	-	106.662	106.649	(13)	59.607	59.607	-
Fundos	38.773	-	-	-	-	-	38.773	38.773	-	8.702	8.702	-
CPR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.362	23.362	-
CCCB	-	145	230	257	628	1.645	2.917	2.905	(12)	-	-	-
Total	38.773	40.955	30.383	10.985	29.924	628.078	779.168	779.098	(70)	250.750	250.804	54
Carteira vinculada a recompra												
LFT	-	-	21.718	-	-	1.482.547	1.504.447	1.504.265	(182)	1.283.494	1.283.265	(229)
LTN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	313	317	4
NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48.970	49.421	451
CDB	-	-	8	-	-	-	8	8	-	3.452	3.452	-
Total	-	-	21.726	-	-	1.482.547	1.504.455	1.504.273	(182)	1.336.229	1.336.455	226
Carteira vinculados ao Bacen												
LFT	-	-	-	-	-	56.089	56.089	56.089	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	56.089	56.089	56.089	-	-	-	-
Carteira vinculada a garantias												
LFT	-	-	2.709	-	-	1.162.378	1.165.080	1.165.087	7	7.136	7.136	-
NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105	106	1
CPR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54	54	-
Total	-	-	2.709	-	-	1.162.378	1.165.080	1.165.087	7	7.295	7.296	1
II - Títulos mantidos até o vencimento	217	536	2.951	9.278	2.310	2.665	17.957	17.972	15	195.022	195.921	899
Carteira própria												
LTN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150.324	150.510	186
NTN	-	-	-	7.884	-	-	7.884	7.896	12	14.709	14.883	174
CCCB	-	536	1.024	1.394	2.310	2.665	7.929	7.929	-	-	-	-
Total	-	536	1.024	9.278	2.310	2.665	15.813	15.825	12	165.033	165.393	360
Carteira vinculada a recompra												
LTN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.773	3.832	59
NTN	-	-	1.927	-	-	-	1.927	1.930	3	25.774	26.250	476
Total	-	-	1.927	-	-	-	1.927	1.930	3	29.547	30.082	535
Carteira vinculada a garantias												
LTN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	207	211	4
Aplicações de liquidez imediata no exterior	217	-	-	-	-	-	217	217	-	235	235	-
Total	217	-	-	-	-	-	217	217	-	442	446	4
Total	38.990	41.491	57.769	20.263	32.234	3.331.757	3.522.749	3.522.519	(230)	1.789.296	1.790.476	1.180

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	3.504.547	1.594.555
Valor de curva atualizado dos títulos mantidos até o vencimento	<u>17.957</u>	<u>195.022</u>
Total	<u>3.522.504</u>	<u>1.789.577</u>

No 1º semestre de 2010 não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 30 de junho de 2010, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 1.165.313 (R\$ 7.738 em 30 de junho de 2009), sendo principalmente:

- R\$ 2.209 (R\$ 2.492 em 30 de junho de 2009) referentes a valores requeridos como garantia das operações de abastecimento de caixas eletrônicos.
- R\$ 5.346 (R\$ 4.957 em 30 de junho de 2009) em títulos públicos por ordem judicial expedidos pela 11ª Vara Cível de Vitória - ES em razão de restituição de depósitos efetuados em cooperativas de crédito. Com base na avaliação dos consultores jurídicos, os processos que originaram os referidos bloqueios judiciais foram classificados como risco de perda remota, nos termos da Resolução nº 3.823/09, do CMN (vide Nota Explicativa nº 3q).
- R\$ 1.116.758 referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.

b. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos do Bancoob correspondem a operações de financiamentos de termo de ações, negociadas na BM&FBovespa, conforme apresentado a seguir, e que são realizadas com o objetivo de maximizar o resultado dos recursos disponíveis aplicados por meio da geração de rendimento prefixado:

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2010				
<u>Posição comprada</u>	<u>Contraparte</u>	<u>Valor de referência</u>	<u>Valor de curva</u>	<u>Valor de mercado</u>
0 a 30 dias	BM&FBovespa	187.365	186.590	186.508
31 a 90 dias	BM&FBovespa	278.016	273.341	272.976
91 a 180 dias	BM&FBovespa	23.878	22.809	22.841
181 a 360 dias	BM&FBovespa	<u>1.653</u>	<u>1.536</u>	<u>1.533</u>
Total		<u>490.912</u>	<u>484.276</u>	<u>483.858</u>

2009				
<u>Posição comprada</u>	<u>Contraparte</u>	<u>Valor de referência</u>	<u>Valor de curva</u>	<u>Valor de mercado</u>
0 a 30 dias	BM&FBovespa	217.309	216.538	216.534
31 a 90 dias	BM&FBovespa	155.257	153.199	153.383
91 a 180 dias	BM&FBovespa	30.036	29.169	29.253
181 a 360 dias	BM&FBovespa	<u>1.186</u>	<u>1.101</u>	<u>1.134</u>
Total		<u>403.788</u>	<u>400.007</u>	<u>400.304</u>

A estrutura dessas operações tem como característica estabelecer um rendimento prefixado para os recursos aplicados, e tais rendimentos são apropriados pro rata dia ao resultado. Nas situações em que a contraparte liquidar a operação antes do vencimento, o valor que seria apropriado pro rata dia será integralmente reconhecido como receita na data da liquidação.

8 Operações de crédito

a. Composição da carteira de operações de crédito

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Empréstimos e títulos descontados	240.429	136.018
Financiamentos	413.680	233.803
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.265.345	1.340.950
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(16.320)</u>	<u>(8.630)</u>
Total	<u>2.903.134</u>	<u>1.702.141</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

	Vencidas	A vencer					2010 Total	2009 Total
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos		
Rural	10.545	611.813	1.083.619	420.133	81.968	57.266	2.265.345	1.340.950
Intermediários financeiros	140	15.976	85.453	183.419	119.694	23.408	428.091	249.690
Outros serviços	747	44.158	40.588	86.867	42.675	1.269	216.305	44.414
Pessoas físicas	-	944	1.155	3.100	2.366	2.148	9.714	75.717
Total	11.432	672.891	1.210.815	693.520	246.704	84.092	2.919.454	1.710.771

c. Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por níveis de risco

Risco	Percentual	2010			2009		
		Saldo da carteira	% da carteira	Valor da provisão	Saldo da carteira	% da carteira	Valor da provisão
AA	0,00%	1.932.803	66,20	-	834.980	48,80	-
A	0,50%	854.203	29,26	4.271	717.926	41,97	3.590
B	1,00%	60.648	2,08	606	92.707	5,42	927
C	3,00%	50.112	1,72	1.503	59.249	3,46	1.777
D	10,00%	3.494	0,12	349	2.924	0,17	292
E	30,00%	1.227	0,04	368	686	0,04	206
F	50,00%	15.122	0,52	7.562	752	0,04	376
G	70,00%	613	0,02	429	285	0,03	200
H	100,00%	1.232	0,04	1.232	1.262	0,07	1.262
Total		2.919.454	100,00	16.320	1.710.771	100,00	8.630

Considerando a realização de operações de crédito com garantias das centrais das cooperativas, vinculação de aplicações financeiras para a concessão do crédito, e manutenção de conta convênio para débito de parcelas, o risco de crédito está concentrado nos ratings "AA" e "A".

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Concentração das operações de crédito

	<u>2010</u>	<u>%</u>	<u>2009</u>	<u>%</u>
10 maiores devedores	906.618	31,06	384.913	22,50
50 devedores seguintes	710.594	24,34	598.553	34,99
100 devedores seguintes	445.319	15,25	259.733	15,18
Demais	<u>856.923</u>	<u>29,35</u>	<u>467.572</u>	<u>27,33</u>
Total	<u>2.919.454</u>	<u>100,00</u>	<u>1.710.771</u>	<u>100,00</u>

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Saldo no início do semestre	9.750	5.636
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	7.309	3.616
Operações de crédito baixadas para prejuízo	<u>(739)</u>	<u>(622)</u>
Saldo no final do semestre	<u>16.320</u>	<u>8.630</u>

Os créditos renegociados no 1º semestre de 2010 totalizaram R\$ 28.472 (R\$ 170.276 em 30 de junho de 2009) e decorrem, principalmente, das prorrogações de vencimentos das operações com recursos do Funcafé, amparada pela Resolução CMN 3.785/09.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no 1º semestre de 2010 totalizou R\$ 173 (R\$ 693 em 30 de junho de 2009).

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido.

Créditos tributários

Em 30 de junho de 2010, o Bancoob possuía créditos tributários registrados em outros créditos, no montante de R\$ 15.557 (R\$ 17.329 em 30 de junho de 2009), nota explicativa 21a, que são originários de diferenças intertemporais entre o resultado contábil e fiscal e prejuízos fiscais.

a. Composição

Natureza e origem	2010		2009	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízos fiscais	4.253	4.253	19.858	19.858
Diferenças temporárias:				
Provisão para COFINS	6.971	6.971	6.971	6.971
Provisão/perdas para créditos de liquidação duvidosa	21.071	21.071	12.483	12.483
Provisão para PIS	2.939	2.939	1.942	1.942
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	366	366	372	372
Ajuste a valor de mercado (TVM)	245	245	310	310
Ajuste a valor de mercado de operações a termo	418	418	-	-
Bonificação Cartão	1.424	1.424	88	88
Participação nos lucros	-	-	866	866
FGTS 50% - Diretoria	230	230	136	136
Outras provisões	977	977	296	296
Montante	38.894	38.894	43.322	43.322
Alíquotas	25%	15%	25%	15%
Créditos tributários constituídos	9.723	5.834	10.831	6.498

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentação

	2010		2009	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldo em 31 de dezembro				
Crédito tributário (ativo)	9.665	5.799	10.975	6.585
Imposto diferido (passivo)	(2)	(1)	(149)	(89)
	9.663	5.798	10.826	6.496
Ajuste em resultado	60	35	79	47
Créditos tributários constituídos	3.075	1.843	1.367	821
Créditos tributários baixados	(3.015)	(1.808)	(1.363)	(819)
Movimentação do imposto diferido	-	-	75	45
Ajuste em patrimônio líquido (TVM)	-	-	(296)	(178)
Créditos tributários constituídos	749	450	150	90
Créditos tributários baixados	(751)	(451)	(298)	(179)
Movimentação do imposto diferido	2	1	(148)	(89)
Movimentação	60	35	(217)	(131)
Saldo em 30 de junho				
Crédito tributário (ativo)	9.723	5.834	10.831	6.498
Imposto diferido (passivo)	-	-	(222)	(133)
	9.723	5.834	10.609	6.365

c. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo efetuado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 5 anos, assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2010	3.279	3.088
2011	2.552	2.145
2012	5.853	4.430
2013	1.773	1.216
2014	2.100	1.310
Total de créditos tributários	15.557	12.189

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	2010		2009	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	22.157	22.157	11.065	11.065
Resultado de participações em controladas	(257)	(257)	(237)	(237)
Resultado de participação nos lucros	(976)	(976)	(867)	(867)
Base de cálculo	20.924	20.924	9.961	9.961
Alíquota de tributação	25%	15%	25%	15%
	5.231	3.138	2.491	1.494
Efeito tributário sobre diferenças temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.807	1.085	879	527
Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	23	14	54	32
Provisão PIS liminar	128	77	161	96
Demais provisões	333	200	35	29
	2.291	1.376	1.129	684
Doações e patrocínios incentivados	(60)	-	(20)	-
Efeitos tributários sobre diferenças permanentes	47	35	11	7
Imposto de renda base negativa a compensar	(2.274)	(1.365)	(1.093)	(656)
PAT	(127)	-	-	-
Prorrogação Licença Maternidade	(14)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	5.094	3.184	2.518	1.530

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Participações em empresas controladas

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no “Ativo não circulante – investimentos”. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em controladas”.

Discriminação	Data Base	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no semestre	Participação %	Quantidade de ações	Resultado de equivalência		Saldo contábil	
							2010	2009	2010	2009
Bancoob Administração e Gestão de Recursos Ltda. (*)	31/05/2010	154	3.049	27	99,99935	154	27	(77)	3.049	3.040
Cabal Brasil Ltda. (**)	31/05/2010	4.200	6.206	452	51,00	2.142	230	314	3.165	2.677
Total							257	237	6.214	5.717

(*) Administradora e gestora de fundos de investimento, cujo patrimônio administrado em 30 de junho de 2010 é de R\$ 909.398 (R\$ 613.526 em 30 de junho de 2009).

(**) Operadora de cartões de crédito Mastercard e Cabal dentro do sistema Sicoob.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Imobilizado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações e benfeitorias</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Outros</u>	<u>Total em operação</u>	<u>Imobilizado total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	3.010	51.893	4.740	2.491	317	62.451	62.451
Aquisição	-	500	33	98	1	632	632
Depreciação/exaustão/amortização	-	(437)	(323)	(560)	(31)	(1.351)	(1.351)
Saldos em 30 de junho de 2009	3.010	51.956	4.450	2.029	287	61.732	61.732
Custo total	3.010	52.904	6.660	7.983	478	71.035	71.035
Depreciação acumulada	-	(948)	(2.210)	(5.954)	(191)	(9.303)	(9.303)
Valor residual	3.010	51.956	4.450	2.029	287	61.732	61.732
Saldos em 31 de dezembro de 2009	3.010	51.515	4.475	1.851	255	61.106	61.106
Aquisição	-	-	192	149	73	414	414
Alienação	-	-	-	-	(40)	(40)	(40)
Depreciação/exaustão/amortização	-	(439)	(343)	(615)	(33)	(1.430)	(1.430)
Saldos em 30 de junho de 2010	3.010	51.076	4.324	1.385	255	60.050	60.050
Custo total	3.010	52.904	7.236	8.588	494	72.232	72.232
Depreciação acumulada	-	(1.828)	(2.912)	(7.203)	(239)	(12.182)	(12.182)
Valor residual	3.010	51.076	4.324	1.385	255	60.050	60.050
Taxas anuais de depreciação - %	0%	1,67%	10%	20%	10%		

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Intangível

	<u>Softwares</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	953
Aquisição	153
Amortização	(210)
Saldos em 30 de junho de 2009	896
Custo total	3.035
Amortização acumulada	(2.139)
Valor residual	896
Saldos em 31 de dezembro de 2009	934
Aquisição	44
Amortização	(200)
Saldos em 30 de junho de 2010	778
Custo total	3.328
Amortização acumulada	(2.550)
Valor residual	778
Taxas anuais de amortização - %	20%

13 Depósitos

	<u>2010</u>						<u>2009</u>	
	<u>Sem vencimento</u>	<u>0 a 30 dias</u>	<u>31 a 90 dias</u>	<u>91 a 180 dias</u>	<u>181 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Depósitos à vista	17.482	-	-	-	-	-	17.482	17.055
Depósitos de poupança	667.995	-	-	-	-	-	667.995	430.098
Depósitos interfinanceiros	-	361.013	370.100	314.821	1.599.866	292.731	2.938.531	1.236.973
Depósitos interfinanceiros rurais	-	275.458	542.707	437.571	62.365	-	1.318.101	444.603
Depósitos a prazo	-	83	7.207	16.200	6.703	27.361	57.554	58.629
Outros depósitos	486	-	-	-	-	-	486	1.156
Total	685.962	636.554	920.014	768.592	1.668.934	320.092	5.000.148	2.188.514

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Obrigações por operações compromissadas

Maturidade

	2010					2009	
	0 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Próprio	454.456	211.451	58.127	290.137	487.042	1.501.213	1.363.213
Terceiros	368.830	-	-	-	-	368.830	566.225
Total	<u>823.286</u>	<u>211.451</u>	<u>58.127</u>	<u>290.137</u>	<u>487.042</u>	<u>1.870.043</u>	<u>1.929.438</u>

15 Recursos de aceites cambias, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures

Em maio de 2008 o Bancoob iniciou as operações de emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), lastreadas por operações de CPR. Essas operações são emitidas com taxas prefixadas, com vencimento final em 03 de agosto de 2010 que totalizaram R\$ 350 em 30 de junho de 2010 (R\$ 57 em 30 de junho de 2009).

16 Obrigações por repasses do País

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2022 e com encargos financeiros entre 0%^{aa} e 13,95%^{aa}.

	2010						2009	
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total	Total
Tesouro Nacional	-	92	96	376	376	472	1.412	1.600
BNDES	-	15.494	91.965	226.718	151.514	67.707	553.398	348.219
Banco Central	-	-	-	-	-	-	-	137.472
Banco do Brasil/FCO	-	52	50	4.829	6.289	1.701	12.921	4.141
Finame	-	3.117	10.939	20.052	15.172	11.676	60.956	22.331
Funcafé (*)	297.355	20.121	240.722	45.750	16.506	29	620.483	460.280
Total	<u>297.355</u>	<u>38.876</u>	<u>343.772</u>	<u>297.725</u>	<u>189.857</u>	<u>81.585</u>	<u>1.249.170</u>	<u>974.043</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) O valor de R\$ 297.355 refere-se a recursos disponíveis, não aplicados em operações de crédito e recursos a devolver de operações liquidadas. Os recursos não repassados e os a devolver são atualizados pela variação da taxa Selic.

17 Passivos, contingências e obrigações legais

O Bancoob é parte em processos judiciais trabalhistas, cíveis e fiscais que são provisionados considerando-se a opinião dos consultores jurídicos internos e externos, a natureza das ações, a complexidade, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e as regras estabelecidas pela Resolução nº 3.823/09, do CMN, conforme resumimos a seguir:

- i. A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Bancoob tem uma obrigação legal ou não-formalizada presente como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. O montante reconhecido como provisão deve ser a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço e se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.
- ii. Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a entidade divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

a. Contingências e obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”

As contingências classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no semestre e com os depósitos judiciais.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Provisões constituídas

Composição dos saldos patrimoniais

	2010		2009	
	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões
Fiscais	8.264	11.202	8.016	9.956
Trabalhistas	259	176	297	335
Cíveis	240	189	323	37
Total	<u>8.763</u>	<u>11.567</u>	<u>8.636</u>	<u>10.328</u>

Movimentação dos passivos contingentes

	2010				2009
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro	<u>10.835</u>	<u>240</u>	<u>32</u>	<u>11.107</u>	<u>9.881</u>
Constituições no semestre	665	662	463	1.790	555
Reversões no semestre	<u>(298)</u>	<u>(726)</u>	<u>(306)</u>	<u>(1.330)</u>	<u>(108)</u>
Saldo final em 30 de junho	<u>11.202</u>	<u>176</u>	<u>189</u>	<u>11.567</u>	<u>10.328</u>

A provisão para riscos fiscais está registrada em Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias (Notas 21b), e as provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão registradas em Outras Obrigações – diversas (Nota 21c).

Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

- i. **Trabalhistas** – Referem-se, basicamente, a ações de pedido de horas extras, estabilidade, vínculo empregatício e reflexos.
- ii. **Cíveis** – Referem-se, basicamente, a demandas relacionadas à inscrição em cadastro de inadimplentes e reparação de danos morais.
- iii. **Fiscais** - Referem-se, preponderantemente, a questionamento da base de cálculo da COFINS e do PIS, efetuados por meio de ações judiciais distintas, a saber:
 - Em 13 de fevereiro de 2006, houve o trânsito em julgado no STF de acórdão favorável ao Bancoob em relação à ampliação da base de cálculo da COFINS

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

promovida pela Lei nº 9.718/98 e do art. 17 da Instrução Normativa nº 421/04 da Secretaria de Receita Federal (SRF), possibilitando o levantamento dos valores depositados em juízo. Em 27 de março de 2007, a Fazenda Nacional protocolou petição acompanhada de planilha de cálculos requerendo a conversão em renda da maior parte do montante depositado. Em 2 de maio de 2007, o Bancoob protocolou petição demonstrando o desacerto das alegações da Fazenda, requerendo o levantamento integral dos valores depositados. Atualmente os autos encontram-se na 4ª Vara Federal aguardando a elaboração de perícia contábil. O Bancoob protocolizou petição apresentando quesitos a serem respondidos pelo perito judicial. A Administração, com base nas recomendações dos seus assessores legais e da atual condição de indisponibilidade dos depósitos judiciais, decidiu manter a provisão no valor de R\$ 7.105 (R\$ 7.105 em 30 de junho de 2009), correspondente aos valores sob questionamento até a finalização da perícia. Atualmente o processo está aguardando avaliação do perito judicial;

- Em maio de 2006 o Bancoob propôs uma Ação Ordinária com pedido de antecipação de tutela em face do alargamento da base de cálculo do PIS efetuada pelo art. 3º da Lei nº 9.718/98, diante dos reiterados julgamentos do STF reconhecendo a inconstitucionalidade da citada norma. A própria Receita Federal do Brasil revogou o § 1º, do art. 3º da citada lei, onde conceituava o alargamento da base. A tutela antecipada foi deferida, razão pela qual o Bancoob passou a efetuar os recolhimentos devidos ao PIS sobre as suas receitas de prestação de serviços. Por cautela, o Bancoob optou por provisionar os valores que deixaram de ser recolhidos, R\$ 2.939 em 30 de junho de 2010 (R\$ 1.942 em 30 de junho de 2009). Atualmente o processo está aguardando sentença pelo Juízo da 20ª Vara Federal da Seção Judiciária do DF.

b. Contingências classificadas como “risco de perda possível”

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados, quando individualmente relevantes. As ações relevantes referem-se à restituição de depósitos, inscrição em cadastro de inadimplentes, reparação de danos morais e processos judiciais de natureza trabalhista.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é composto atualmente por 150.736.077 ações (100.200.527 em 30 de junho de 2009), sendo 75.387.458 ordinárias (50.113.172 em 30 de junho de 2009) e 75.348.619 preferenciais (50.087.355 em 30 de junho de 2009), todas sem valor nominal.

b. Reserva de capital

O saldo de R\$ 2.004 (R\$ 2.004 em 30 de junho de 2009) refere-se, basicamente, à atualização de cotas patrimoniais da Cetip no valor acumulado de R\$ 360 (R\$ 360 em 30 junho de 2009) e ao ganho na alienação de ações em tesouraria no valor de R\$ 1.644 (R\$ 1.644 em 30 de junho de 2009).

c. Reserva de lucros

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do exercício à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 650 (R\$ 314 em 30 de junho de 2009). Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 11.698, referente ao resultado do 1º semestre de 2010, a ser destinado na próxima assembléia.

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Reserva Legal	5.087	3.797
Reserva de Lucros – Outras	<u>11.698</u>	<u>-</u>
Total de Reserva de Lucros	16.785	3.797

d. Dividendos

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Lucros Acumulados

O saldo de R\$ 487 em Lucros Acumulados refere-se a lucros de exercícios anteriores e serão destinados até 31 de dezembro de 2010, conforme Resolução BACEN nº 3.605 de 29 de agosto de 2008.

f. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social.

g. Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2010, existiam 67.115 ações preferenciais em tesouraria (61.157 em 30 de junho de 2009).

19 Instrumento híbrido de capital e dívida

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07, de 28 de fevereiro de 2007, o Bancoob mantém a captação de recursos com as suas cooperativas de crédito, por meio de “Instrumentos híbridos de capital e dívida”, cujo valor atualizado, em 30 de junho de 2010, corresponde a R\$ 41.321 (R\$ 72.657 em 30 de junho de 2009).

Esses títulos são remunerados pela variação do CDI, emitidos sem vencimento, e estão registrados em “Outras obrigações - Instrumento híbrido de capital e dívida”, e as despesas por sua atualização em “Despesas da intermediação financeira - Operações de captação no mercado”. As despesas com atualização dos instrumentos no 1º semestre de 2010 somaram R\$ 2.649 (R\$ 3.688 no 1º semestre de 2009). Conforme estabelecido na referida resolução, os recursos captados poderão ser usados para a absorção de possíveis prejuízos futuros do Bancoob.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Limites operacionais - Acordo da “Basiléia”

O patrimônio líquido do Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos.

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Patrimônio de referência de nível I	269.916	170.619
Patrimônio de referência de nível II	<u>37.772</u>	<u>69.031</u>
Patrimônio de referência para o limite de Basiléia (1)	307.688	239.650
Parcela de exposição ponderada ao risco (PEPR)	230.852	161.762
Parcela para risco de mercado (PJUR)	2.810	2.381
Parcela para risco operacional (POPR)	<u>9.927</u>	<u>3.052</u>
Patrimônio de referência exigido (2)	243.589	167.195
Parcela para risk banking (RBAN) (3)	<u>5.620</u>	<u>2.719</u>
Margem (1) – (2) – (3)	<u>58.479</u>	<u>69.736</u>
Índice da Basiléia	<u>13,58%</u>	<u>15,51%</u>

21 Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

a. Composição de outros créditos - Diversos

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Depósitos judiciais (*)	8.763	8.636
Depósito garantia Mastercard	143	147
Créditos tributários (Nota 9)	15.557	17.329
Valores a receber de cooperativas (**)	4.825	4.771
Impostos a compensar	5.421	4.412
Valores a receber de cartões de crédito	48.598	30.198
Títulos e créditos a receber (***)	49.831	55.727
Adiantamentos e antecipações salariais	750	676
Adiantamentos por conta de imobilizações	92	94
Pagamentos a ressarcir	5.351	3.250
Valores a receber BNDES	1.580	1.590
Valores a receber Sicoob Brasil	4.777	5.854
Outros	<u>9.020</u>	<u>4.750</u>
Total	<u>154.708</u>	<u>137.434</u>

(*) Inclui depósito judicial registrado em Outros créditos - Diversos no realizável a longo prazo no valor de R\$ 7.105 (R\$ 7.105 em 30 de junho de 2009) relativo à diferença apurada entre os recolhimentos efetuados para a COFINS, em

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

decorrência de liminar concedida, e o exigido nos termos do art. 3º da Lei nº 9.718/98 (vide Nota 17a).

(**) Referem-se a serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.

(***) Refere-se, preponderantemente, a valores a receber pela venda de bens ao Sicoob Confederação e ao Sicoob DF, no valor de R\$ 46.365, sendo:

a. *Venda de ativos de tecnologia da informação* - Em 29 de setembro de 2008, celebraram entre si o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação contrato de venda de ativos de tecnologia da informação, contemplando aquisição de *hardware* e *software* e promessa de cessão de contratos de licenças de *software*, contratos de terceiros e outras avenças. As principais informações sobre a operação estão resumidas a seguir:

- Valor da venda: R\$ 82.909;
- Forma de pagamento: 40 parcelas trimestrais atualizadas pelo CDI, com 1º vencimento a partir de 2 de janeiro de 2009;
- O valor de venda dos ativos de tecnologia da informação está fundamentado em laudo de avaliação emitido por empresa independente e especializada.

O saldo devedor total da dívida é de R\$ 21.065 em 30 de junho de 2010.

b. *Venda de bens imóveis* - Em 30 de dezembro de 2008, foi realizada venda de salas e do CPD do edifício-sede do Bancoob:

- “Promessa de compra e venda de imóvel” entre o Bancoob e a Central das Cooperativas de Crédito do Distrito Federal Ltda. - Sicoob Central - DF:

- i. Valor da venda: R\$ 3.817 (valor fundamentado em laudos de avaliações elaborados por empresas independentes e especializadas);
- ii. Pagamento inicial de R\$ 1.053, realizado em 31 de dezembro de 2008;

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii. R\$ 1.028 a serem pagos em 19 parcelas mensais de R\$ 54 a partir de 1º de janeiro de 2009; e

iv. Saldo devedor, atualizado mensalmente pelo CDI, a ser liquidado no ato da assinatura da escritura.

O saldo devedor total da dívida é de R\$ 2.099 em 30 de junho de 2010.

- “Promessa de compra e venda de imóvel” entre o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação:

i. Valor da venda: R\$ 23.998 (valor fundamentado em laudos de avaliações elaborados por empresas independentes e especializadas). Pagamento em 25 anos, com carência de 6 meses, em parcelas mensais atualizadas pela variação do CDI.

O saldo devedor total da dívida é de R\$ 23.201 em 30 de junho de 2010.

b. Fiscais e previdenciárias

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Provisão para imposto de renda	5.094	1.702
Provisão para contribuição social	3.184	1.025
Impostos a recolher sobre serviços de terceiros	578	545
Impostos e contribuições sobre salários	970	931
Impostos e contribuições diferidos (Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários)	-	355
Provisão para riscos fiscais (Nota 17a)	11.202	10.252
Outros impostos a recolher	838	936
Total	<u>21.866</u>	<u>15.746</u>

c. Composição de outras obrigações - Diversas

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Provisão para pagamento de despesas administrativas	11.724	9.061
Tarifas interbancárias a repassar	2.299	2.370
Obrigações de cartão de crédito	43.657	27.023
Provisão <i>del credere</i> (*)	7.494	5.800
Obrigações com convênios oficiais - INSS	23.728	24.116
Valores a pagar arrecadação	3.030	3.368
Valores a repassar do BNDES	696	5.187
Outras	672	2.999
Total	<u>93.300</u>	<u>79.924</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (*) Refere-se a pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do *spread* recebido pelo Banco dos órgãos oficiais.

d. *Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias*

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Convênio Sicoob (*)	5.439	7.604
Rendas de serviços bancários	15.597	13.865
Renda de administração de fundos	277	341
Rendas de serviços com cartão de crédito (**)	19.224	14.859
Rendas de recebimento de concessionárias (***)	7.378	6.396
Rendas de tarifas bancárias	29	28
Outras receitas diversas	2.941	3.237
Total	<u>50.885</u>	<u>46.330</u>

- (*) Refere-se a prestações de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.

- (**) Refere-se, entre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade etc. de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.

- (***) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

e. *Despesas de pessoal*

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Honorários pagos a diretores e conselheiros	1.810	2.076
Proventos (*)	9.877	9.075
Encargos sociais (**)	4.597	4.221
Benefícios (***)	2.704	2.321
Treinamentos	247	275
Remuneração a estagiários	142	183
Total	<u>19.377</u>	<u>18.151</u>

- (*) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.

- (**) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(***) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vale-refeição pagos a empregados.

f. Composição de outras receitas operacionais

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Recuperação de encargos e despesas	2.603	2.203
Receitas de cartões de crédito	9.102	5.852
Atualização de crédito com INSS (*)	1.919	2.271
Rendas com serviços de compensação de documentos	3.433	2.919
Outras	<u>95</u>	<u>529</u>
Total	<u>17.152</u>	<u>13.774</u>

(*) Refere-se à atualização de recursos próprios do Bancoob utilizados para pagamento de benefícios ainda não liquidados pelo INSS, atualizado pela taxa Selic.

g. Composição de outras despesas operacionais

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Despesas com administração de cartões de crédito	14.772	9.114
Atualização de créditos do INSS (*)	2.463	4.059
Despesas com tarifas de arrecadação	5.145	4.039
Comissão sobre operações de crédito	7.746	4.881
Outras	<u>1.733</u>	<u>1.179</u>
Total	<u>31.859</u>	<u>23.272</u>

(*) Refere-se à atualização de recursos disponíveis do INSS, enquanto o benefício ainda não foi pago ao beneficiário, sendo atualizado pela taxa Selic.

h. Resultado não operacional

Refere-se, substancialmente, à atualização pelo CDI, das parcelas a receber referente à venda do sistema de tecnologia e das salas do edifício-sede do Banco.

i. Negociação e Intermediação de Valores

Refere-se, aos valores das operações a termo realizadas nos últimos dias do mês de junho, que serão liquidadas junto às corretoras em julho de 2010.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Transações com partes relacionadas

a. Sistema Sicoob

O Bancoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota Explicativa nº 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

Demonstramos abaixo as operações com o sistema Sicoob:

	Sicoob	
	2010	2009
Ativo	2.065.993	1.255.281
Operações de crédito	1.996.024	1.189.319
Valores a receber	55.968	62.026
Despesas antecipadas – Comissão Credconsignado	14.001	3.936
Passivo	4.857.537	2.987.120
Depósitos a vista	972	8.232
Depósitos interfinanceiros	2.938.530	1.232.590
Depósitos a prazo	22.121	37.368
Outros depósitos	120	484
Operações compromissadas – carteira própria	1.477.984	1.298.967
Operações compromissadas – carteira de terceiros	367.677	330.110
Comissões a pagar – Credconsignado	1.318	912
Valores a pagar - <i>Del credere</i> (Nota 21c)	7.494	5.800
Instrumentos híbridos de capital e dívida	41.321	72.657
Receitas	104.613	80.303
Operações de crédito	76.241	50.264
Receitas de prestação de serviços	22.004	21.658
Outras receitas operacionais	4.416	3.078
Receitas não operacionais	1.952	5.303
Despesas	186.962	151.680
Captação	176.544	143.753
Despesas administrativas	-	1.383
Outras despesas	10.418	6.544

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Subsidiárias

	Bancoob AGR		Cabal	
	2010	2009	2010	2009
Ativo	-	-	-	60
Valores a receber	-	-	-	60
Passivo	3.037	2.949	11.433	11.056
Depósitos a vista	110	77	2.252	3.302
Depósitos a prazo	2.926	2.872	7.699	6.993
Valores a pagar	1	-	1.482	761
Receitas	-	-	-	205
Outras receitas operacionais	-	-	-	205
Despesas	122	155	3.263	4.781
Despesas de captação	122	155	287	371
Despesas com cartão	-	-	2.976	4.410

c. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, são estabelecidas a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	2010	2009
Encargos	516	599
Honorários de diretoria	1.810	2.075
Participação nos lucros	-	-
Planos de aposentadoria e pensão	36	46
Total	2.362	2.720

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 Outras informações

a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

Descrição	2010		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	466.414	(1.311.754)	(845.340)

Descrição	2009		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	432.837	(428.026)	(4.811)

b. Seguros

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

c. Garantias prestadas

As garantias concedidas às cooperativas integrantes do Sicoob, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças montavam, em 30 de junho de 2010, a R\$ 12.547 (R\$ 18.474 em 30 de junho de 2009).

d. Benefícios a empregados

Previdência complementar

O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementar aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2010, a Sicoob Previ contava com 287 participantes ativos (329 em 30 de junho de 2009), cuja contribuição totalizou R\$ 303 (R\$ 284 no 1º semestre de 2009).

e. Participação nos lucros

O Bancoob oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. Até 30 de junho de 2010, foi provisionado o valor de R\$ 976 (R\$ 867 até 30 de junho de 2009).

f. Fiscalização

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

24 Gerenciamento de riscos

a. Risco operacional

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais que foi aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e levanta formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento do processo, inclusive com a inserção de novos controles.

O resultado é apresentado mensalmente ao Colegiado da Diretoria da instituição e ao Conselho de Administração.

A Metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (POPR) é a Abordagem Alternativa Padronizada (ASA I).

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional.

b. Risco de mercado

No Bancoob, o processo de gerenciamento de risco de mercado é realizado de forma colegiada, por meio de uma estrutura de comitês internos. A mensuração e o monitoramento, entretanto, são realizados por área independente, segregada das atividades de negociação e comercialização de produtos. A mensuração é realizada por meio de técnicas amplamente difundidas, como o *Value at Risk* (VaR), testes de *stress*, análise de sensibilidade e apuração de *gaps*. O Bancoob realiza testes periódicos com vistas a detectar o nível de acerto de seus modelos de mensuração de risco de mercado.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.464/07, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório que evidencia a estrutura de gerenciamento de risco de mercado.

c. Risco de liquidez

O risco de liquidez está associado à possível insuficiência de disponibilidades e reservas para fazer face aos compromissos da instituição. Para minimizar tal risco, a gestão da liquidez baseia-se na realização constante de projeções de fluxo de caixa, considerando aspectos sazonais e de mercado, sendo adicionalmente definidos limites de liquidez, que são constantemente monitorados.

d. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos de classificação de risco, garantindo a constante atualização dos pesos e das variáveis consideradas.

Conselho de Administração

Ciro José Buldrini Filogonio - Presidente do Conselho
José Vicente da Silva - Conselheiro
Antonio Carlos Girelli Gomez - Conselheiro
Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Conselheiro
Edgar de Souza Mendes - Conselheiro
José Zeferino Pedroso - Conselheiro
Luiz Cezar Loureiro de Azeredo - Conselheiro
Luiz Paulo Lima e Silva - Conselheiro
Wanderley Pimenta Borges - Conselheiro

Diretoria

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente
Ênio Meinen – Diretor
Marcus Guilherme Andrade de Freitas - Diretor
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O - S - DF

Parecer do conselho fiscal

O Conselho Fiscal do Banco Cooperativo do Brasil S/A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações contábeis e relatório da administração, relativos a 30 de junho de 2010 e 2009, com base no parecer dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido com data de 20 de agosto de 2010, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis examinadas, a posição patrimonial e financeira do Bancoob – Banco Cooperativo do Brasil S/A.

Brasília – DF, 23 de agosto de 2010

José Ricardo de Paula Xavier Vilela
Presidente do Conselho

Edson Quevedo Soares
Secretário do Conselho

Cergio Tecchio
Conselheiro

Manoel Messias da Silva
Conselheiro

Paulo da Costa
Conselheiro

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB (“Instituição”) em 30 de junho de 2010 e de 2009 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB em 30 de junho de 2010 e de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 20 de agosto de 2010

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
“S” DF
CRC 2SP000160/O-5 “F” DF

Douglas Souza de Oliveira
Contador CRC 1SP191325/O-0